

RODAS DE CONVERSAS - TRABALHO E GESTÃO DO TRABALHO EM
SAÚDE

**A (IN)VISIBILIDADE DA PARENTALIDADE NA GESTÃO DO TRABALHO DE
TRABALHADORAS E TRABALHADORES DO SUS**

Profa. Dra. Fga. Elenir Fedosse (e.fedosse@unifesp.br)

Marisa Correa Siebert (mcsiebert@prefeitura.sp.gov.br)

Ana Cristina Cerruti (anacerruti@prefeitura.sp.gov.br)

Aridiane Ribeiro (aridiane.ribeiro@unifesp.br)

Luciola Siqueira (luciola.demery@unifesp.br)

Thays Teixeira Reis Nascimento (thays.reis@unifesp.br)

Michele Andrade Santos (michele.andrade@unifesp.br)

Roberta Cristina Do Carmo Alves (roberta.alves31@unifesp.br)

Bianca Alves Oliveira (ba.oliveira@unifesp.br)

Laura Cristina Costa (costa.laura@unifesp.br)

A parentalidade envolve o cuidado contínuo e a responsabilidade dos cuidadores pelo desenvolvimento das crianças. A pesquisa investiga a percepção de trabalhadores do SUS sobre a parentalidade e o trabalho. O estudo qualitativo entrevistou 29 trabalhadores de unidades de saúde em São Paulo, com participantes de diferentes formações e vínculos. As categorias analisadas incluem experiências de parentalidade, conciliação entre trabalho e família, e condições de trabalho no SUS. Os resultados mostraram dificuldades

na conciliação dos papéis e a falta de apoio, impactando a vida familiar e o cuidado das crianças.

Palavras-chave: parantalidade; saúde do trabalhador; extensão universitária.